



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



ÍNDICE DE INFECÇÕES HOSPITALAR POR *KLEBSIELLA PNEUMONIAE* CARBAPENEMASE

Autor(es): ELIAS RIBEIRO FERREIRA DA SILVA, Roberto Allan Ribeiro Silva

Objetivo: Este trabalho objetiva-se identificar os fatores que possibilitam aumento no índice de *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase no ambiente nosocomial, bem como, verificar sua prevalência e disseminação. O progressivo índice de infecções hospitalares torna-se um grande desafio para os profissionais, bem como, ameaça à saúde pública, quando se trata de infecções por bactérias multirresistentes, como *Klebsiella pneumoniae* e outras capazes de expressar uma diversidade de enzimas altamente resistente aos antimicrobianos existentes. **Metodologia:** O delineamento da pesquisa foi de 2007 a 2014, foram selecionados 7 publicações que tratavam sobre o assunto, disponíveis nos bancos de dados online da SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana em Ciência da Saúde) e através de busca na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde). Este trabalho foi realizado entre os meses de julho e agosto de 2015. **Resultados:** Estudos realizados em um Hospital de Porto Alegre revelaram que em 30 amostras de cepas isolados no hospital, 21% eram *Klebsiella pneumoniae*, configurando assim, situação preocupante tanto para pacientes quanto para profissionais que atua no referido hospital. As consequências do aumento massivo dessas enzimas e sua prevalência no ambiente nosocomial são devido à necessidade da realização de procedimentos invasivos frequentes, como implantação de cateter venoso central, periférico, urinário e entre outra situação que envolva dispositivos invasivos. **Conclusão:** A *Klebsiella pneumoniae* carbapenemase oriundo de enterobactérias que codificam sua produção, são mais suscetíveis em pacientes transplantados, neutropênicos, em ventilação mecânica e com internação prolongada em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que apresentam maior risco de infecção ou colonização por bactérias multi droga resistentes (MDR). A detecção dessas cepas no ambiente hospitalar faz-se necessário a adoção de algumas medidas extraordinárias, como isolamento do paciente, exames, tratamento individual e holístico, terapia com antimicrobianos e outras demandas para manutenção da vida desses indivíduos. Entretanto, prestar assistência em pacientes contraído por bactérias multirresistentes, torna-se medidas com elevado custo para as instituições, dessa forma, precaver-se com medidas de profilaxia seja melhor opção.